

A Argentina recebe empréstimo do FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) chegou ontem a acordo com a Argentina sobre o proposto empréstimo "stand-by" de US\$ 1,4 bilhão para apoiar os esforços argentinos de reforma econômica até 1990.

Segundo fontes do FMI, o acordo foi concluído com as autoridades administrativas da instituição ontem à noite em Washington e deverá ser encaminhado ao seu conselho executivo para a aprovação final dentro de algumas semanas, provavelmente no começo de novembro, segundo a AP/Dow Jones.

O presidente da Argentina, Carlos Menem, que esteve em Washington para se reunir com o presidente George Bush, declarou, horas antes, que obteve um acordo com o FMI para apoiar as reformas econômicas de seu país.

Acredita-se que a Argentina divulgará, na próxima semana em Buenos Aires, sua "carta de intenção" sobre seus compromissos com o FMI para executar reformas econômicas.

A Argentina atrasou-se brevemente nos pagamentos ao FMI no começo deste ano. O acordo "stand-by" provavelmente abrirá o caminho para novos empréstimos de outras instituições multilaterais importantes como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

As autoridades ligadas às conversações entre o FMI e a Argentina disseram que provavelmente a Argentina também transformará o acordo em uma linha de crédito ampliado de prazo mais longo.

Isto permitirá à Argentina concentrar sua atenção na negociação de um pacto de redução de dívida com os bancos credores usando como modelo os pacotes que estão sendo elaborados para as Filipinas, Venezuela e outros países endividados de renda média.

As nações latino-americanas devedoras precisam executar programas de ajustamento macroeconômico e reformas estruturais destinadas a estimular a expansão para se livrarem da dívida, observou ontem em Washington o ministro das Finanças argentino, Nestor Rappelli.